



SAÚDE MENTAL

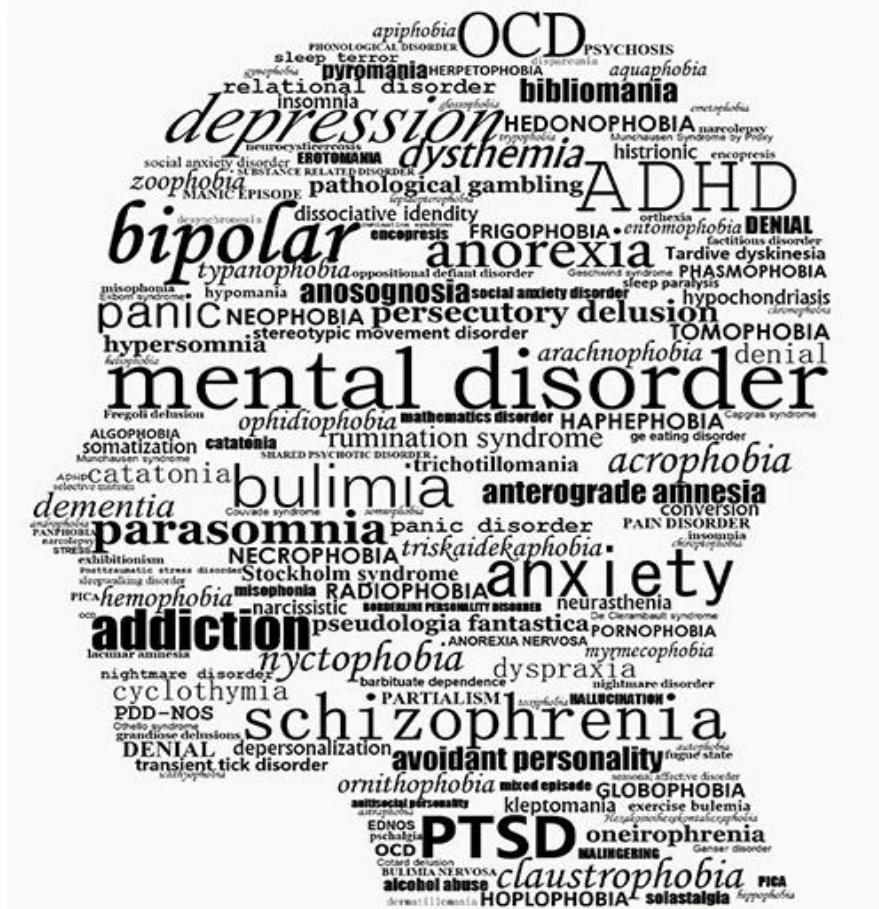
Professora: Maria Karolina dos Santos Araújo.
Disciplina: Eletiva -2ªSerie do Ensino médio



“O direito à saúde mental é um direito fundamental do cidadão, previsto na Constituição Federal para assegurar bem-estar mental, integridade psíquica e pleno desenvolvimento intelectual e emocional”.

(MPF, 2012)

Tipos de Transtornos Mentais



- ▶ *Esquizofrenia- perseguição e confusão com realidade (2006- internações);*
- ▶ *Depressão- dificuldade da pessoa sentir prazer no que ela antes gostava de fazer;*
- ▶ *Transtorno bipolar – ciclos de variação do humor;*
- ▶ *Neurose- medo, preocupado;*
- ▶ *Histeria- dissociação e conversão;*
- ▶ *Pânico- paralisação;*
- ▶ *Fobia- angústia relacionada à causa específica;*
- ▶ *TOC – Transtorno Obsessivo Compulsivo – tendência a se ter pensamentos persistentes;*
- ▶ *Distúrbios de desenvolvimento, incluindo o autismo.*
- ▶ *Demência-é uma diminuição, lenta e progressiva, da função mental, que afeta a memória, o pensamento, o juízo e a capacidade para aprender.*



1987

- CAPS
- 1° intervenção hospitalar
- I Conferência Nacional de Saúde Mental
- NAPS

1988

- Constituição
- SUS

Década de 90

- II Conferência Nacional de Saúde Mental
- CAPS, NAPS e Hospitais-dia
- Normas para avaliação do serviço e classificação dos hospitais.
- Declaração de Caracas

Criação PSF

2001

- lei 10.216
- a III Conferência Nacional de Saúde Mental

- fiscalização e redução de leitos psiquiátricos no Brasil - 2002
- Programa “De Volta para Casa” - 2003

**desinstitucionalização
de pessoas longamente
internadas**

Principais estratégias

- Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria (PNASH/Psiquiatria) (2002)
- Programa Anual de Reestruturação da Assistência Hospitalar Psiquiátrica no SUS (PRH) (2004)
- Programa de Volta para Casa (2003)
- Expansão de serviços como as Residências Terapêuticas e o CAPS

- Programa de Inclusão Social pelo Trabalho das pessoas com transtornos mentais e transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas - 2005
- PSF - integralidade - década de 90
- Centros de Convivência e Cultura - 2002
- outros

diálogo

“pressupõe transformações culturais e subjetivas na sociedade e depende sempre da pactuação das três esferas de governo (federal, estadual e municipal)”

No Brasil...

Cerca de 3% da população geral sofre com transtornos mentais severos e persistentes

Mais de 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas

12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual

Fonte: Ministério da Saúde

Realidade de acordo com
raça/etnia, gênero,
sexualidade, escolaridade,
idade

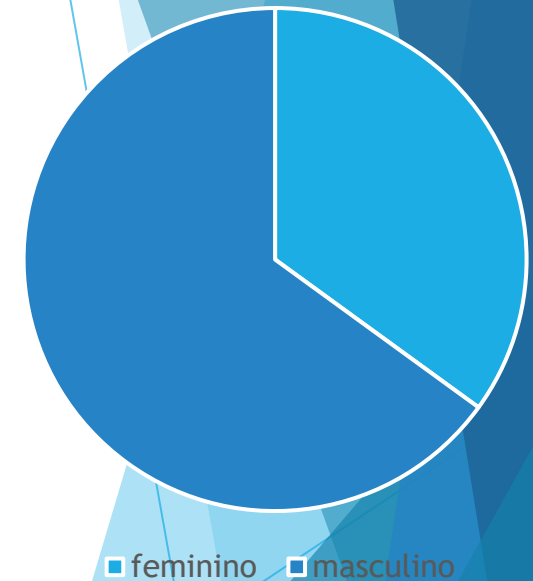
Gênero e Sexualidade

- ▶ *Homens com paixões e desejos contrariados por imposição ou opção, e ainda a recusa ou a proibição do casamento → fortes candidatos à loucura, à hipocondria, à mania, à histeria e ao suicídio. A partir do século XVIII, o onanismo passou a ser apontado, nos tratados médicos, como uma das principais causas desencadeadoras de distúrbios físicos e mentais em indivíduos de ambos os sexos.*
- ▶ *Puberdade feminina - período propício para o surgimento de várias doenças, dentre elas a histeria e a loucura. Tratamento: 1. asilo para as perturbações femininas classificadas como mais prejudiciais; 2. casamento para males menores, como a histeria, doença que atingia de forma mais significativa as brasileiras (ENGEL, 2008)..*

PENSAR NA REALIDADE HOJE

- ▶ Normalmente, são as mulheres do núcleo familiar, mães, irmãs e avós, que cuidam ou se responsabilizam por usuários de serviços psiquiátricos extra-hospitalares.
- ▶ Porém, também adoecem – dificuldade: filhos pequenos- cuidado (PERGORARO & CALDANA, 2008).

Internações por sexo



Janeiro- março
2017

C.9 Taxa de mortalidade específica por causas externas

TME p/homicídios por Sexo segundo Faixa etária

Período: 2007-2010

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	49,0	4,2	26,2
0 a 9 anos	1,0	0,8	0,9
10 a 14 anos	5,7	1,6	3,7
15 a 19 anos	83,1	6,3	45,2
20 a 24 anos	116,3	7,2	62,0
25 a 29 anos	99,4	7,3	53,0
30 a 39 anos	71,2	6,1	38,0
40 a 49 anos	43,9	4,5	23,5
50 a 59 anos	29,4	3,0	15,5
60 anos e mais	18,3	2,5	9,5

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Notas:

1. Nas tabulações por faixa etária ou sexo, estão suprimidos os casos com idade ou sexo ignorados, respectivamente.
2. TME - Taxa de mortalidade específica: óbitos por 100.000 habitantes.
3. Taxas calculadas a partir dos óbitos informados ao SIM. As análises devem considerar as limitações de cobertura e qualidade da informação da causa de óbito.
4. A taxa de mortalidade específica não padronizada por idade está sujeitas à influência de variações na composição etária da população, o que exige cautela nas comparações entre áreas geográficas e para períodos distintos.

Idade

- ▶ *No Brasil, grande parte da população de crianças e adolescentes vive em condições adversas e expostos a muitas situações de estresse, o que aumenta o risco de desenvolverem problemas de saúde mental.*
- ▶ *Fatores ambientais como comunidades desorganizadas e escolas inadequadas também podem trazer reflexos negativos para a saúde mental na infância e na adolescência.*

(Ramires et al., 2009)

Óbitos p/Residênc por Cor/raça segundo Região

Região: 1 Região Norte, 2 Região Nordeste, 3 Região Sudeste, 4 Região Sul, 5 Região Centro-Oeste

Capítulo CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais

Cor/raça: Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena

Período: 2008-2013

Região	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Total
TOTAL	35.575	7.401	388	27.691	185	71.240
1 Região Norte	330	203	9	1.490	37	2.069
2 Região Nordeste	4.467	2.101	52	13.461	41	20.122
3 Região Sudeste	19.973	3.861	262	8.859	21	32.976
4 Região Sul	9.134	717	33	1.215	34	11.133
5 Região Centro-Oeste	1.671	519	32	2.666	52	4.940

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nota:

- Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".

Região	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Total
TOTAL	3.593.171	511.994	37.383	2.283.862	18.794	6.445.204
1 Região Norte	84.261	23.824	1.446	267.997	7.789	385.317
2 Região Nordeste	431.399	137.272	4.786	1.005.330	3.220	1.582.007
3 Região Sudeste	1.963.492	275.827	24.833	736.553	2.041	3.002.746
4 Região Sul	926.668	46.560	4.034	72.451	1.614	1.051.327
5 Região Centro-Oeste	187.351	28.511	2.284	201.531	4.130	423.807

Cor/raça

- ▶ Branco total - 0,99%
- ▶ Preto total - 1,44%
- ▶ Amarelo total - 1,03%
- ▶ Parda total - 1,21%
- ▶ Indígena total - 0,98%

Óbitos p/Residênc por Escolaridade segundo Região

Região: 1 Região Norte, 2 Região Nordeste, 3 Região Sudeste, 4 Região Sul, 5 Região Centro-Oeste

Capítulo CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais

Cor/raça: Branca, Preta, Amarela, Parda, Indígena

Período: 2008-2013

Região	Nenhuma	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos e mais	Ignorado	Total
TOTAL	12.858	18.280	14.403	6.446	2.329	16.924	71.240
1 Região Norte	539	503	423	193	44	367	2.069
2 Região Nordeste	6.373	4.932	3.203	1.392	328	3.894	20.122
3 Região Sudeste	3.561	8.368	6.788	3.405	1.473	9.381	32.976
4 Região Sul	1.420	3.136	2.895	995	340	2.347	11.133
5 Região Centro-Oeste	965	1.341	1.094	461	144	935	4.940

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

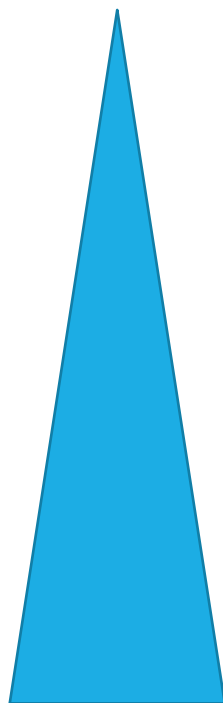
Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".

Região	Nenhuma	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos e mais	Ignorado	Total
TOTAL	1.038.401	1.459.817	1.214.893	654.547	281.752	1.795.794	6.445.204
1 Região Norte	78.205	82.935	74.957	42.512	13.442	93.266	385.317
2 Região Nordeste	426.923	325.537	218.226	115.008	43.813	452.500	1.582.007
3 Região Sudeste	328.951	683.516	593.485	345.945	161.537	889.312	3.002.746
4 Região Sul	127.439	276.338	247.153	105.456	42.816	252.125	1.051.327
5 Região Centro-Oeste	76.883	91.491	81.072	45.626	20.144	108.591	423.807

Escolaridade - total

- ▶ Nenhuma - 1,23%
- ▶ 1-3 anos- 1,25%
- ▶ 4-7 anos- 1,18%
- ▶ 8-11 anos- 0,98%
- ▶ 12 ou mais- 0,882%
- ▶ Ignorado- 0,94%



O Ministério Público Federal instaurou inquérito civil público de nº 1.34.001.002282/2013-69 para apurar casos de violência sexual contra crianças, adolescentes, mulheres e exploração sexual de menores indígenas em aldeias indígenas localizadas no bairro do Jaraguá, em São Paulo/SP, a saber as aldeias Tekoa Pyau, Tekoa Itakupe e Tekoa Ytu. Ocorre que, no decorrer das investigações, o MPF identificou que o alcoolismo e o abuso de drogas ilícitas está fortemente presente nas referidas aldeias, entre os próprios indígenas, sendo um dos fomentadores da violência sexual já descrita.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO

Todavia, o problema endêmico do alcoolismo entre os indígenas das aldeias do Jaraguá, bem como de uso de drogas ilícitas, continua sem solução por parte das autoridades competentes, ou seja, os réus desta ação. Tal conclusão foi feita após a detida análise de laudos antropológicos realizados tanto pela FUNAI, quanto pelo Ministério Público Federal, e da oitiva de diversas testemunhas que compareceram à Procuradoria da República em São Paulo após intimação do MPF, incluindo antropólogos, funcionários da FUNAI, do Conselho Tutelar de São Paulo e até mesmo de Cacique indígena.

Ocorre que, como será a seguir demonstrado, embora o alcoolismo e o uso de drogas sejam um problema recorrente nas aldeias acima citadas, tal panorama é agravado pela ineficiência – ou quase ausência – de políticas públicas voltadas especificamente ao tratamento de alcoólatras e dependentes químicos residentes nas aldeias do Jaraguá.

Ou seja: além de recorrentes, tais vícios por parte dos índios das aldeias do Jaraguá não são combatidos pelas autoridades, como é seu dever. Ressalte-se que, quando se fala em combate ao alcoolismo e ao uso de drogas ilícitas, está-se falando da **garantia do direito à saúde assegurado pelo artigo 6º da Constituição Federal**.

Epidemiologia dos transtornos psicológicos

- ▶ Maior prevalência de transtornos mentais em mulheres:
 - Transtornos de ansiedade;
 - Transtornos de humor.
- ▶ Maior prevalência de transtornos mentais em homens:
 - Transtornos associados ao uso de substâncias psicoativas;
 - Transtorno de personalidade antissocial e esquizotípica;
 - Transtorno de controle de impulso.

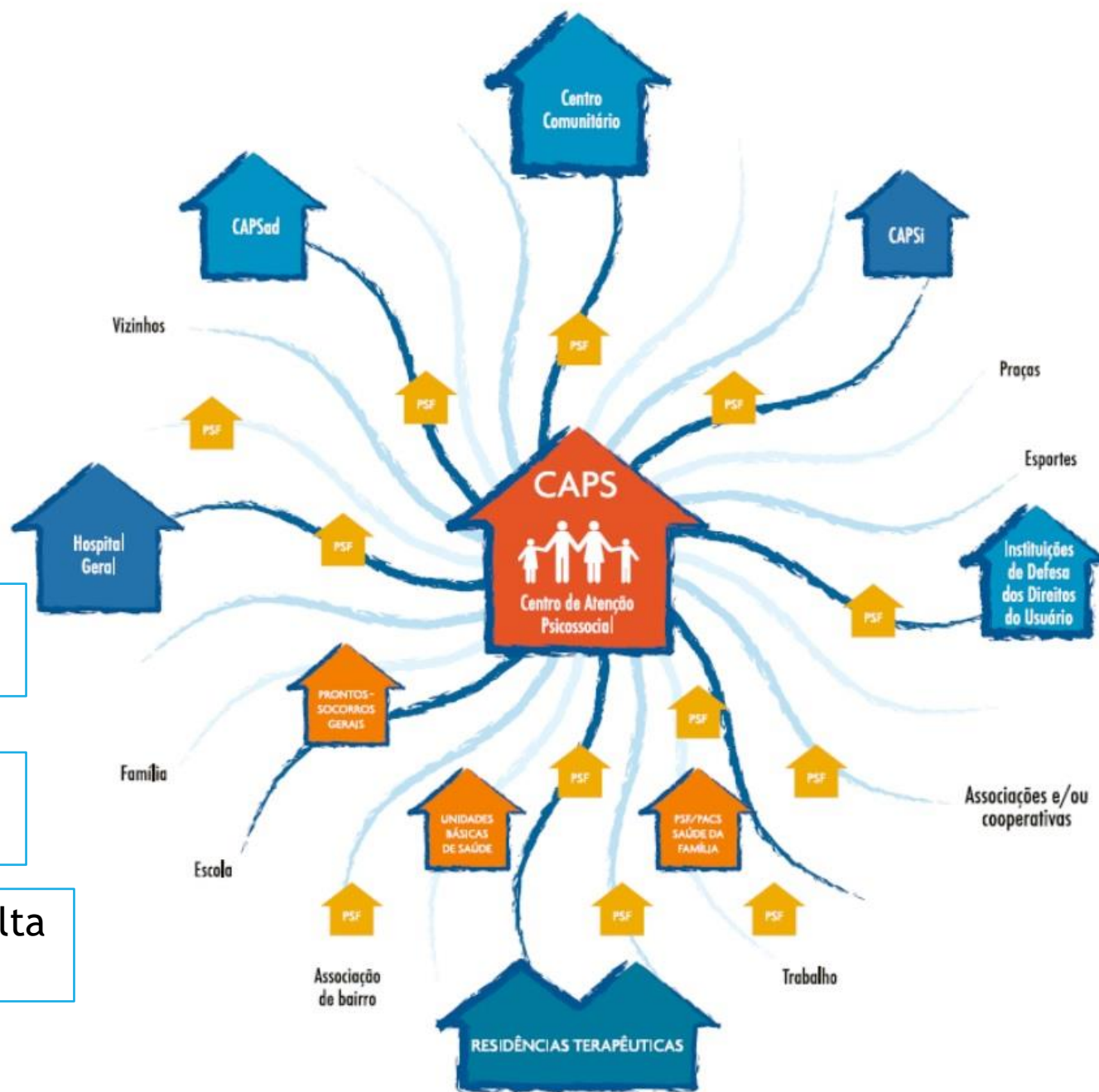
Política nacional de saúde mental

- ▶ Quais são as estratégias?
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Programa Nacional De volta pra casa;
- Serviços residenciais terapêuticos;
- Programa de redução de leitos hospitalares de longa permanência;

Política nacional de saúde mental

- ▶ Quais são as estratégias?
- Leitos em enfermarias especializadas;
- Escolas de redutores de danos;
- Programa complementar: “Crack - é possível vencer”.

REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL



Programa de Inclusão Social pelo Trabalho das pessoas com transtornos mentais e transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas (2005)

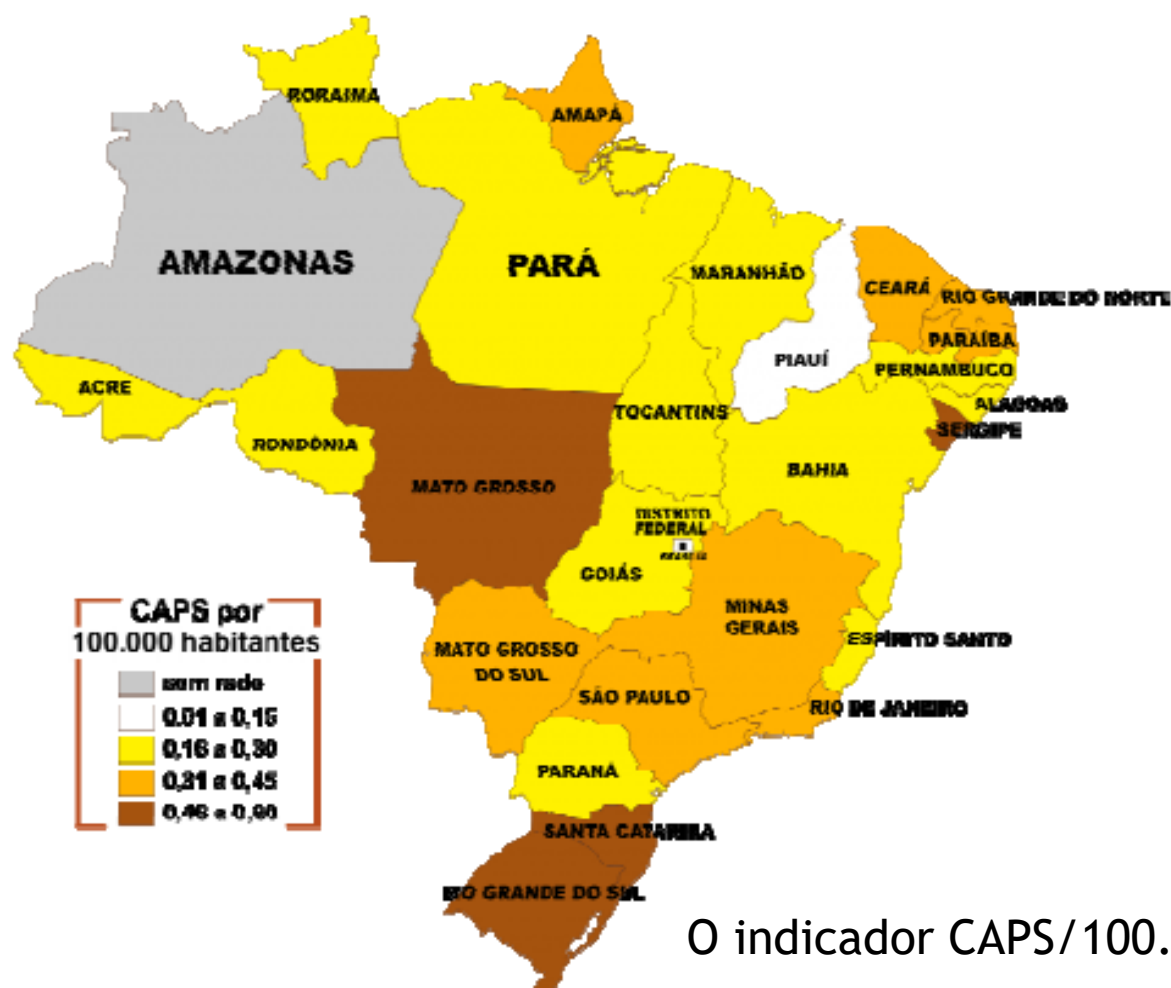
Projetos de geração de renda

Residências assistidas

Programa de Volta para Casa

Centros de Convivência e Cultura (2002)

O número de CAPS aumentou, apesar de ser distribuído de maneira desigual pelo território brasileiro, relevando a diferença estrutural e apresentando uma dificuldade para a cobertura da ação.



O indicador CAPS/100.000 habitantes : cobertura dos CAPS em cada Estado Brasil

Falar de Saúde Mental é falar de que?

- ▶ Participação
- ▶ Atenção Básica (organização → Política)
- ▶ Diferenças de gênero, raça, etnia, região, sexualidade....
- ▶ Saúde
- ▶ Educação
- ▶ Justiça
- ▶ Trabalho
- ▶ Cultura
- ▶ Alimentação
- ▶ Habitação

Questionário

01.O que é ter uma saúde mental?

A Saúde Mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Ter saúde mental é: Estar bem consigo mesmo e com os outros. Aceitar as exigências da vida.

02.O que é cuidar da saúde mental?

Cuidar da saúde mental evita o desencadeamento de diversas doenças, como depressão e ansiedade. Confirma como promover esse cuidado e ter mais qualidade de vida. Cuidar da saúde mental deve ser uma ação tão importante e presente na vida das pessoas quanto o cuidado com o corpo.

03.O que a falta de saúde mental pode causar?

afastamento de amigos e familiares; queda brusca no desempenho escolar; irritabilidade e agressividade sem causa aparente; falta de motivação pela vida ou desinteresse pelo futuro.

04.Por que devo cuidar da saúde mental?

Por que é importante cuidar da saúde mental? A saúde mental tem influência nas condições físicas, no bem-estar e nas atividades relacionadas ao cérebro, como a cognição. Somado a isso, uma mente tranquila tem melhores condições de administrar.

05.Como fortalecer a saúde mental?

- Pratique atividades físicas;
- Viva em uma dieta balanceada e beba muita água;
- Dormir bem é preciso;
- Atividades relaxantes como rotina para mais saúde mental e bem-estar;
- Cuide bem dos seus relacionamentos;
- Você é importante, se valorize;
- Tenha metas e objetivos realistas e etc.